



## **Cheias e inundações: uma inevitabilidade?**

A maior frequência e magnitude das cheias e inundações em Portugal, afecta gravemente as actividades económicas, o ambiente, o património cultural, as infra-estruturas, e põe em risco a segurança, saúde (perdas humanas) e o bem-estar das populações.

A análise do fenómeno, a avaliação dos prejuízos e os procedimentos de mitigação e adaptação, visando uma estratégia integrada de diminuição das vulnerabilidades e, consequentemente, de redução das consequências (prejudiciais), assume-se como um importante desafio societal.

O reforço do conhecimento e a sensibilização da Comunidade Educativa enquanto garante de uma resposta adequada e atempada à problemática emerge como uma dimensão central do processo.

### **Modalidade:**

Acção de curta duração

### **Destinatários:**

Professores de Geografia, Biologia e Geologia do 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário (Códigos 420 e 520).

### **Estrutura:**

A acção de curta duração tem uma duração de 6 horas.

**Calendarização:** 16 de Abril | das 11h00 às 18h00

Número máximo de formandos: 18 | Número mínimo de formandos: 10

### **Local de Formação:**

Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva

### **Objectivos:**

- Contextualizar o fenómeno das cheias e inundações em Portugal e no Mundo;
- Promover o estudo e reflexão de procedimentos de mitigação e adaptação em contexto educativo;
- Promover o debate sobre as questões científicas e sociais em torno da das causas, consequências e impacte das cheias

**Conteúdos do Curso de Formação:**

A formação está concebida para um total de 6 horas, durante as quais se vão abordar as seguintes temáticas:

- Cheias e inundações: causas, consequências e impactes;
- Análises territorializadas: cheias urbanas; galgamentos oceânicos;
- Estratégia integrada de diminuição das vulnerabilidades: papel dos instrumentos de gestão do território;
- Ações prioritárias de mitigação e adaptação.

**Metodologia:**

Sessão teórico-prática.

- 1ª parte: enquadramento teórico-conceitual e curricular de suporte: reflexão e debate.
- 2ª parte: Actividades *hands-on* ("aprender fazendo") de construção de modelos simplificados e observação de consequências.

**Avaliação:**

O processo de avaliação irá incidir sobre a produção de um relatório escrito (máximo uma folha) contendo uma reflexão crítica acerca da forma sobre a qual o conteúdo da formação contribuiu para o seu desenvolvimento profissional. Adicionalmente será requerido o preenchimento de uma ficha de avaliação da acção de formação.